



[Rio de Janeiro, junho de 1922]

Caro Mário

Escrevo-lhe esta convalescendo de uma gripe que me faz por alguns dias de cama.

Embora não tenha recebido sua resposta à minha carta apresso-me em escrever-lhe esta para dar mais pormenores sobre as aventuras de *Klaxon* aqui no Rio. Como lhe prometi já foi respondido pelo *Rio-Jornal* o ataque do cronista teatral do *Imparcial*, João de Talma (Reis Perdigão).

Mando-lhe os dois jornais. Além desse saíram mais dois artigos, dois ataques a *Klaxon*, um no *Fon-Fon*, do Gustavo Barroso e outro no *Mundo Literário*, creio que do Enéas Ferraz. Não respondi ao do *Fon-Fon* por ser uma nota sem importância. Quanto ao do *Mundo Literário* espero responder por essa mesma revista se me permitirem. Se não, estou em dúvida se deixo de fazer a seção paulista ou se continuarei a pregar as ideias klaxistas que não as minhas nessa mesma seção. Convidaram-me para fazê-la por estar o Ribeiro Couto doente em Campos do Jordão. Com a ida dele para Marselha para onde foi nomeado auxiliar de consulado ficarei com ela definitivamente.

Apareceu agora por aqui um rapaz mto. inteligente e bastante modernista, Alberto Cavalcanti. Veio de Paris

recentemente e pretendia instalar-se aqui como arquiteto e decorador, nada conseguindo devido ao antediluvianismo carioca. Mando-lhe um original dele que, se fosse possível, valeria a pena publicar no segundo número. Ele pretende partir para Paris neste mês e desejaria ter esse original que prometeu a um amigo. Se vocês pudessem arranjar qualquer coisa para ele aí em S. Paulo seria mais um bom auxiliar para o nosso movimento. Ele é entretanto mto. tímido e não quer ir para aí para não pensarem que quer fazer concorrência ao Graz. Arranjei mais assinantes:

Ivo Arruda — 9 R. Guives 9

Mlle. Augusta Chermont — 402 Flamengo 402

Mário Simonsen — 488 R. S. Clemente 488

Espero esgotar todos os recibos até o fim do mês. Se vocês precisarem agora do dinheiro que já tenho à minha disposição (78\$000) posso enviar. Vou agora às livrarias saber das vendas de *Klaxon*.

Pedi ao Ant3nio Ferro qualquer coisa para *Klaxon*. Ele deu um manifesto publicado em Portugal e que nunca saiu em revista. Para nós é de toda oportunidade.

Publicando em *Klaxon* devem ser respeitadas as correções que fez. Um dos t3picos onde se refere a Portugal ele não quer que apareça em um país estrangeiro. Em outro fala no J3lio de Matos que já morreu e ao Antero Figueiredo que já se aproximou um pouco dos novos. Escrevo ao Guilherme enviando a traduão japonesa de "Era Uma Vez...". Mtas. lembranças ao Lu3s, ao Oswald, ao Menotti, e a todos os amigos, e um abraço do seu

S3rgio

M3rio querido

Muita saudade. Não te escrevi ainda por doente e por um sem-número de trabalhos insuportáveis. Até um dia próximo. Viva *Klaxon*!

Ronald

"Saudade não é klaxista"  
(Graça Aranha)

S3rgio B. Holanda